



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Minhas caneladas

Que me desculpem os entendidos, mas, ante a vitória espetacular do Botafogo contra o PSG, o campeão da Champions League, darei as minhas caneladas. Eu torço para o Corinthians na primeira, na segunda, na terceira, na quarta ou na quinta divisão. Mas, quando joga algum time brasileiro contra qualquer clube estrangeiro, eu estou do lado do Brasil. E assim foi na noite de quinta-feira.

Fiquei curioso para saber o que os entendidos diriam sobre o jogo. Vamos a algumas preciosidades. Em uma das mesas-redondas, um deles afirmou que o pior seria achar que o Brasil está bem no futebol e todos os colegas concordaram. Não poderia haver postura mais vira-lata. O que ele queria? Que o Botafogo perdesse de 4 x 0 para tudo ficar bem?

Passemos para a análise de outro comentarista que, incomodado com a vitória do Botafogo, disse que o PSG jogou mal. Claro, jogou mal porque o Botafogo sufocou e não deixou jogar. Vejam o que disse o técnico do PSG, Luís Enrique: “O Botafogo foi o time que se defendeu melhor contra nós na temporada, foi difícil a cada momento criar situações de gol”.

Ora, o PSG atropelou a sólida defesa da Internazionale de Milão com o placar de 5 x 0 na final da Champions League. E também aplicou uma goleada de 4 x 0 no Atlético de Madrid. O PSG jogou com o mesmo time. Não tem desculpa para retirar o mérito do Botafogo.

Do alto de sua sapiência futebolística, outro luminar argumentou que, ciente da inferioridade técnica ante o titã europeu, o Botafogo jogou por uma bola e ganhou o jogo. Não foi isso que vimos na partida. O Botafogo criou ao menos três oportunidades claras de gol e só não marcou por incompetência dos atacantes.

Com o jogo entre Flamengo e Chelsea ocorreu uma situação semelhante. No entanto, depois de perder por 1 x 0 no

primeiro tempo, no segundo, o Flamengo jogou no campo do adversário, atropelou e virou a partida para 3 x 1, com direito a botar o adversário na roda. Nem o flamenguista mais alucinado imaginaria esse resultado. O Fluminense também sufocou o Borussia Dortmund.

Obviamente, no momento, existe uma disparidade técnica enorme entre o futebol europeu e o futebol brasileiro e sul-americano. Os clubes de lá, bancados por bilionários do petróleo, têm grana surreal para formar verdadeiras seleções transnacionais. Mas a graça do futebol é que ele tem surpresas, imprevisibilidades, lances do acaso.

E quando isso acontece, em vez de enrolar, os entendidos deveriam ter a grandeza de calçar as sandálias da humildade

e reconhecer que erraram. É provável que o calor inclemente tenha afetado o desempenho dos times europeus. Além disso, eles estão meio arrebitados no fim da temporada, enquanto os brasileiros e outros sul-americanos se encontram no meio dos torneios.

Claro que cada jogo ou torneio tem as suas circunstâncias. Mas quando eu assisto a um jogo, quero ouvir o comentário do que aconteceu e não do que o entendido gostaria que acontecesse. Existe a lógica, mas os deuses do futebol sempre jogam os seus dados. Se as vitórias brasileiras no campeonato mundial são ilusórias, veremos nos próximos certames. É muito bom quando o Brasil é Brasil, nem que seja por instantes.

SEGURANÇA / Apenados usam artimanhas para bloquearem sinal da tornozeleira eletrônica, fazendo uso de métodos caseiros ou comprando com facilidade pela internet dispositivos que custam menos de R\$ 100

Seape/Divulgação



Na sala de monitoramento, policiais penais rastreiam os passos dos presidiários que usam tornozeleira por determinação da Justiça

Presos driblam Justiça

» DARCIANNE DIOGO

Em uma sala, uma equipe de cinco a seis policiais penais se posiciona diante de telões no Centro Integrado de Monitoramento Eletrônico (Cime) e, atenta, rastreia cada passo dos 1.482 presidiários monitorados pela Justiça com tornozeleira eletrônica. O equipamento é imposto por decisão judicial em situações como progressão de regime ou em casos de violência doméstica. Tudo parece sob controle. Até que, de repente, um ponto no mapa some, sem aviso ou alarde. É assim que começa uma fuga invisível viabilizada por dispositivos de alta tecnologia vendidos por menos de R\$ 100.

A artimanha dos detentos para bloquear o sinal da tornozeleira desafia as forças de segurança e coloca em risco até mesmo a população. Dados da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) obtidos pelo **Correio** e pela TV Brasília revelam que, de 2022 a 11 de junho deste ano, 543 custodiados foram detidos por burlarem as regras do monitoramento. Desses, 70 foram recapturados por bloquear o sinal de GPS intencionalmente — 15 só no primeiro semestre de 2025.

O trabalho contínuo dos policiais penais na identificação de qualquer movimentação suspeita

**2022 A
11/6/2025**

543 custodiados detidos por burlarem as regras do monitoramento

70

foram recapturados por bloquear o sinal de GPS intencionalmente

15

só no primeiro semestre de 2025

por parte dos detentos é capaz, por vezes, de impedir que um crime seja cometido. Em novembro de 2023, Daniel Malaquias, 40 anos, apontado como um dos líderes de uma organização criminosa especializada no tráfico de lança-perfume que vinha da Argentina para o Distrito Federal, foi preso por obstrução de monitoramento eletrônico, em São Sebastião. O criminoso de alta periculosidade usava o equipamento desde junho daquele ano e arrumou um meio para cortar o sinal: papel alumínio.

O método caseiro não é novidade. O alumínio atua como uma barreira física para as ondas de rádio e sinais de GPS. No caso da tornozeleira, que funciona usando o sinal de GPS para rastrear a localização, o truque aparenta ter eficácia. “O sinal do satélite é eletromagnético, e o papel alumínio é um bom condutor de eletricidade”, explicou uma fonte policial ao **Correio**.

Dispositivo barato

Disponíveis para compra em qualquer site de vendas, os bloqueadores de sinal são comercializados em diversos modelos e vendidos quase a preço de banana. Em uma loja nacional online, tem até promoção de duas capas bloqueadoras por R\$ 96. O policial explicou que equipamentos desse tipo criam um raio de interferência de cinco a 10 metros ao redor do usuário.

Outro dispositivo adotado pelos presos se chama “capetinha”, uma espécie semelhante a um pen drive. O equipamento é conectado a uma fonte de energia, como um carregador externo. “Geralmente, eles usam o carregador portátil Power Bank e colocam dentro de uma bolsa à parte. Além da bolsa, passam fita duxex.”

É comum que os policiais se deparem, frequentemente, com

a ausência de sinal do monitoramento do preso, isso porque a própria tornozeleira está sujeita a intercorrências, tais como clima ou ambiente, que podem influenciar na instabilidade do sinal. “Não é possível afirmar de imediato que ele está violando a tornozeleira. É preciso uma análise mais profunda. O que analisamos é a periodicidade que esse sinal vem caindo”, afirma o agente.

Ao detectar a violação, o apenado deveria ser advertido e, em tese, regredir de regime. Contudo, a realidade é outra. Segundo o agente, há casos de monitorados com 15, 50 e até 200 violações registradas que seguem em liberdade. O motivo para as artimanhas de bloqueio ao equipamento variam: vão desde a vontade do preso em cometer crimes até conseguir “passe livre” para sair, ir a eventos, festas ou bares.

Ivani Matos Sobrinho, diretora do Cime, explica que o trabalho feito pelas equipes é rigoroso. “Quando há violação de zona de exclusão ou de medida protetiva, a PM é acionada imediatamente. O trabalho da Polícia Penal tem se destacado com a integração com outras forças de segurança, o que é essencial na prevenção. Estamos atentos e vigilantes e o objetivo é cumprir as decisões judiciais e assegurar uma resposta rápida em qualquer tentativa de violação”, finalizou.

» SORTE



Daiv/Cruz/CE/D.A. Press

R\$ 130 MILHÕES EM JOGO

Brasilienses seguem na corrida a casas lotéricas para fazer uma fezinha, na esperança de levarem a bolada de R\$ 130 milhões da Mega-Sena acumulada, que será sorteada hoje. “Dessa vez, tem que sair”, diz Gérson Moreira dos Santos. O aposentado, de 70 anos, acredita que hoje vai mudar de vida. “A expectativa de que serei o vencedor é grande. Acordei inspirado e com alguns números em mente”, conta, animado. “Se eu vencer, quero arrumar minha casa, ajudar meus irmãos, netos e bisnetos. Vou fazer umas viagens, mas vou comprar minha casinha aqui, porque criei a família toda aqui em Brasília”, planeja. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília). E no dia 28, nova chance de ficar milionário. A Quina de São João tem prêmio estimado em R\$ 230 milhões.

» VIOLÊNCIA

AGREDIU A PRÓPRIA MÃE

Um crime de agressão chocou Taguatinga. Um homem de 30 anos, que havia sido detido por violência doméstica contra a própria mãe, foi preso, novamente, na quinta-feira, após agredir a namorada, de 23 anos. Ele usava tornozeleira eletrônica por condenações anteriores e, no momento do crime, havia retirado o dispositivo. Ao ser abordado pelos policiais, o homem estava alterado e proferiu ameaças contra os militares.

» FISCALIZAÇÃO

CARGA DE VINHOS ILEGAL

A Polícia Militar, por meio do Tático Operacional Rodoviário (TOR), apreendeu um caminhão com carga de vinhos de origem argentina introduzida no país de forma irregular. O caso ocorreu em São Sebastião.

Durante a realização de um ponto de bloqueio na região, a polícia identificou um caminhão trafegando sem placas de identificação, o que motivou a abordagem. Após uma vistoria detalhada no veículo, os policiais constataram que, sob uma carga de fardos de feno, havia caixas contendo garrafas de vinhos importados, cuja procedência não foi devidamente comprovada.

Segundo a corporação, o motorista informou que havia ido até o estado do Paraná buscar o caminhão e que transportava os vinhos a pedido de seu empregador. No entanto, não possuía qualquer documentação fiscal que comprovasse a regularidade da carga.

A equipe do TOR acionou auditores da Receita Federal, que foram ao local para as providências legais. A carga, composta por 57 garrafas de vinho, foi apreendida e encaminhada à unidade da Receita Federal, sendo avaliada em R\$ 30 mil.

» CURSOS

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Secretaria de Educação recebe até 25 de junho as inscrições ao processo seletivo de ingresso em cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) na rede pública de ensino. São 7.033 vagas em 12 escolas localizadas em Brazlândia, Ceilândia, Guará, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Cruzeiro, Santa Maria e Taguatinga. Os editais incluem a Escola de Música de Brasília, o Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (Cesas), o Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (Cejaep) e a Escola de Sabores Oscar. Outras 155 vagas foram abertas por meio do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), serão oferecidas 155 vagas e serão atendidos, prioritariamente, estudantes regularmente matriculados na 1ª série do ensino médio da rede pública de ensino do DF no turno contrário ao da oferta do curso. A seleção será realizada por sorteio eletrônico. As inscrições devem ser feitas pelo link educacao.df.gov.br/inscricoes-para-ept-2o-semester-2025.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 20 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Abadia Montijo Brandão, 78 anos
Ana Lúcia Avelar de Carvalho, 85 anos
Castiel Fernando Rodrigues da Silva, 1 ano
Dinamar Pinto de Oliveira, 70 anos
Elza Tie Coyajima, 83 anos
Ezenildo Xavier Costa, 84 anos
Gerarda Carneiro de Freitas, 84 anos
Giselle Fernandes de Aragão Pavão Ferreira, 51 anos
Gleusa Gladys Silva do Nascimento, 64 anos
Jorge Rosa Maciel, 78 anos
Maria Pereira de Novais, 52 anos
Neusa Conde Teixeira, 81 anos
Roberto Luiz Tinoco Bello, 68 anos

» Taguatinga

Allison Miguel Klimontovies Rodrigues, 21 anos
Esther da Costa Almeida, menos de 1 ano
José Alves Araújo, 96 anos
Juliana Macedo Sales, menos de 1 ano
Maria dos Remédios dos Santos, 76 anos

» Gama

Gabriela Domingos de Sousa, 82 anos
Isaac Levi Alves Leite, menos de 1 ano
Selma Muniz de Abreu, 87 anos

» Planaltina

Camila Santana, 94 anos
Júlio Santiago da Silva, 67 anos
Manoel Barbosa da Cruz, 80 anos
Maria da Assunção de Sales Santos, 69 anos
Maria Pereira Leite, 81 anos
Robson Almeida de Carvalho, 43 anos

» Brazlândia

Vanderlan Cardoso da Silva, 53 anos

» Sobradinho

Andressa Beatriz Pereira dos Santos, 27 anos
Ivo Santos de Lima, 45 anos
Joana Pereira dos Santos, 88 anos
Maria da Conceição Pereira, 88 anos
Marlene Miguel de Castro Miranda Chagas, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Wânia Meire Silva Rocha, 55 anos
Emir da Rocha e Silva, 90 anos
John Pablo de Souza Cavalcante, 30 anos
Geraldo Fernandes da Silva, 66 anos
Neide Shizue Suzuki, 76 anos (cremação)